



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO- UNILEÃO  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTÉTICA**

**IZABELLA PIRES CANTARELLE DE OLIVEIRA  
STELLY KAROLINY LOPES DE SOUSA ALVES**

**AUTOESTIMA E BEM-ESTAR PÓS TRATAMENTO ESTÉTICO**

Juazeiro do Norte-CE  
2023

**IZABELLA PIRES CANTARELLE DE OLIVEIRA  
STELLY KAROLINY LOPES DE SOUSA ALVES**

## **AUTOESTIMA E BEM-ESTAR PÓS TRATAMENTO ESTÉTICO**

Artigo apresentado ao Centro Universitário Doutor Leão Sampaio-UNILEÃO, como requisito para conclusão do curso de pós-graduação em estética.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>.DRA. Lindaiane Bezerra Rodrigues Dantas.

# AUTOESTIMA E BEM-ESTAR PÓS TRATAMENTO ESTÉTICO

Izabella Pires Cantarelle de Oliveira<sup>1</sup>  
Stelly Karoliny Lopes de Sousa Alves<sup>2</sup>

## RESUMO

A autoestima elevada proporciona maior confiança, podendo evitar o estresse gerado pela insegurança, auxiliar no desenvolvimento das habilidades pessoais, e estabelecer objetivos de vida e do sucesso profissional e pessoal. No entanto, o objetivo deste trabalho é destacar através da literatura os benefícios dos procedimentos estéticos na melhora da autoestima. Trata-se de uma revisão de literatura integrativa, descritiva, exploratória, por meio de levantamento bibliográfico. Foram utilizadas para embasamento teórico as publicações relacionadas à a importância dos procedimentos estéticos para autoestima e bem-estar, no período de janeiro a março de 2023. A revisão de literatura ocorreu através das bases de dados Medline, Lilac's, Scielo e Dissertação de Mestrado. Os critérios para análises utilizados foram à leitura na íntegra e criteriosa dos artigos e sua relação com o tema escolhido, de modo que mostre a importância da temática discutida. As obras citadas mostram que os procedimentos estéticos melhoram significativamente a autoestima e autoimagem dos indivíduos, além de melhorar sua qualidade de vida. Conclui-se que os procedimentos estéticos aumentam a autoestima e dão autoconfiança aos indivíduos que optam por esse tipo de tratamento. A realização dessa pesquisa propiciou, ainda, reflexões e questionamentos, com desenvolvimento de senso crítico, dessa temática que indiretamente envolve toda sociedade

**Palavras-chave:** Autoestima. Autoimagem. Imagem corporal. Tratamento estético.

## SELF-ESTEEM AND WELL-BEING AFTER AESTHETIC TREATMENT

### ABSTRACT

High self-esteem provides greater confidence, being able to avoid the stress generated by insecurity, helping in the development of personal skills, and establishing life goals and professional and personal success. However, the objective of this work is to highlight, through the literature, the benefits of aesthetic procedures in improving self-esteem. This is an integrative, descriptive, exploratory literature review, through a bibliographical survey. Publications related to the importance of aesthetic procedures for self-esteem and well-being, from January to March 2023, were used for theoretical basis. The analysis criteria used were full and careful reading of the articles and their relationship with the chosen theme, so that it shows the importance of the theme discussed. The cited works show that aesthetic procedures significantly improve the self-esteem and self-image of individuals, in addition to improving their quality of life. It is concluded that aesthetic procedures increase self-esteem and give self-confidence to individuals who opt for this type of treatment. The realization of this research also

---

<sup>1</sup> Aluna do curso de pós-graduação em estética

<sup>2</sup> Aluna do curso de pós-graduação em estética

provided reflections and questions, with the development of a critical sense, of this theme that indirectly involves the whole Society.

**Keywords:** Self-esteem. Self image. Body image. Aesthetic treatment.

## INTRODUÇÃO

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), “saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência da doença”. Refletindo sobre esta definição de saúde, os cosméticos remetem como parte da qualidade de vida, vaidade e autoestima (OPAS, 2020, p. 21). Transcendendo uma visão de que a saúde não está ligada apenas a distúrbios físicos.

Para Rodrigues (2016), a autoestima é o sentimento positivo ou negativo que as pessoas têm para consigo mesmas. Quando esse sentimento é positivo, diz-se que a pessoa possui uma alta autoestima, ou seja, essa se valoriza, demonstra confiança em seus atos e julgamentos. Esta é necessária para desfrutar de uma vida plena em todas as áreas: trabalho, pessoal, sentimental, familiar.

Compreende-se autoestima, como bem estar, felicidade e avaliação positiva de si. Com a autoestima elevada além de melhorar o bem estar físico e mental, o indivíduo começa a se relacionar melhor na sociedade, tanto no ambiente de trabalho como em relacionamentos, se sente mais satisfeito, assim mais motivado a realizar seus sonhos e objetivos (SANTOS, 2019).

Com a supervalorização da imagem o mundo da estética é cada vez mais procurado, realizando satisfações pessoais, e devolvendo autoestima e autoconfiança para homens e mulheres. A sociedade está refém de um padrão de beleza criado por ela mesma, afinal os seres humanos são frutos de uma imagem social. À vista disso, o fator estético tem preenchido uma área de grande destaque na biomedicina, concedendo realizar os desejos dos pacientes. (CASSIMIRO, 2012)

Diante disso, surgiu o seguinte questionamento: Qual a importância dos procedimentos estéticos para autoestima e bem-estar?

Portanto o presente trabalho justifica-se, buscar explicitar, através da literatura já existente, quais são os benefícios dos procedimentos estéticos na melhoria da autoestima dos indivíduos acometidos por procedimentos estéticos.

O objetivo deste estudo é destacar através da literatura os benefícios dos procedimentos estéticos na melhora da autoestima.

## **MÉTODO**

O presente estudo consiste em uma revisão de literatura integrativa, descritiva, exploratória, por meio de levantamento bibliográfico.

A revisão de literatura integrativa é um método que tem o propósito de sintetizar respostas adquiridas em estudos sobre uma determinada questão ou assunto de modo sistemático, abrangente e ordenado. É conhecida como integrativa, pois oferece conhecimento mais amplo sobre um tema/problema formando um corpo de informações. Assim o pesquisador/revisor pode criar uma revisão integrativa com várias finalidades, permitindo ser encaminhada para o significado de conceitos, análise metodológica dos estudos dentro de um tópico individual ou revisão de teorias (ERCOLE et. al., 2014).

Também conhecido como “estudo exploratório” a “pesquisa exploratória”, tem como alvo principal identificar a variável da pesquisa tal como ela se expõe, sua definição e a condição onde está introduzida. Neste caso, o estudo exploratório conduz o pesquisador, a descobertas atuais de enfoques, terminologias e percepções. Favorecendo para que, progressivamente, sua própria maneira de pensar seja mudada. Ou seja, ele vai controlando quase que sem perceber, o direcionamento da sua pesquisa (MARTELLI et. al., 2020).

O estudo de natureza bibliográfica procura detectar o que foi produzido de aprendizado pela comunidade científica sobre esse assunto e considerar as tendências principais da pesquisa sobre ele. A partir do princípio de que, ao começar um novo estudo acadêmico, tudo o que está sendo debatido, divulgado e que produz conhecimento nessa linha de pesquisa é preciso que seja mapeado para a formação do aprendizado a ele relacionado (TREINTA et. al., 2014).

Foram utilizadas para embasamento teórico as publicações relacionadas à a importância dos procedimentos estéticos para autoestima e bem-estar, no período de janeiro a março de 2023. A revisão de literatura ocorreu através das bases de dados Medline, Lilac's, Scielo e Dissertação de Mestrado, utilizando como fonte de pesquisas aqueles artigos que apresentavam as seguintes palavras chaves: autoestima, importância e procedimento estético.

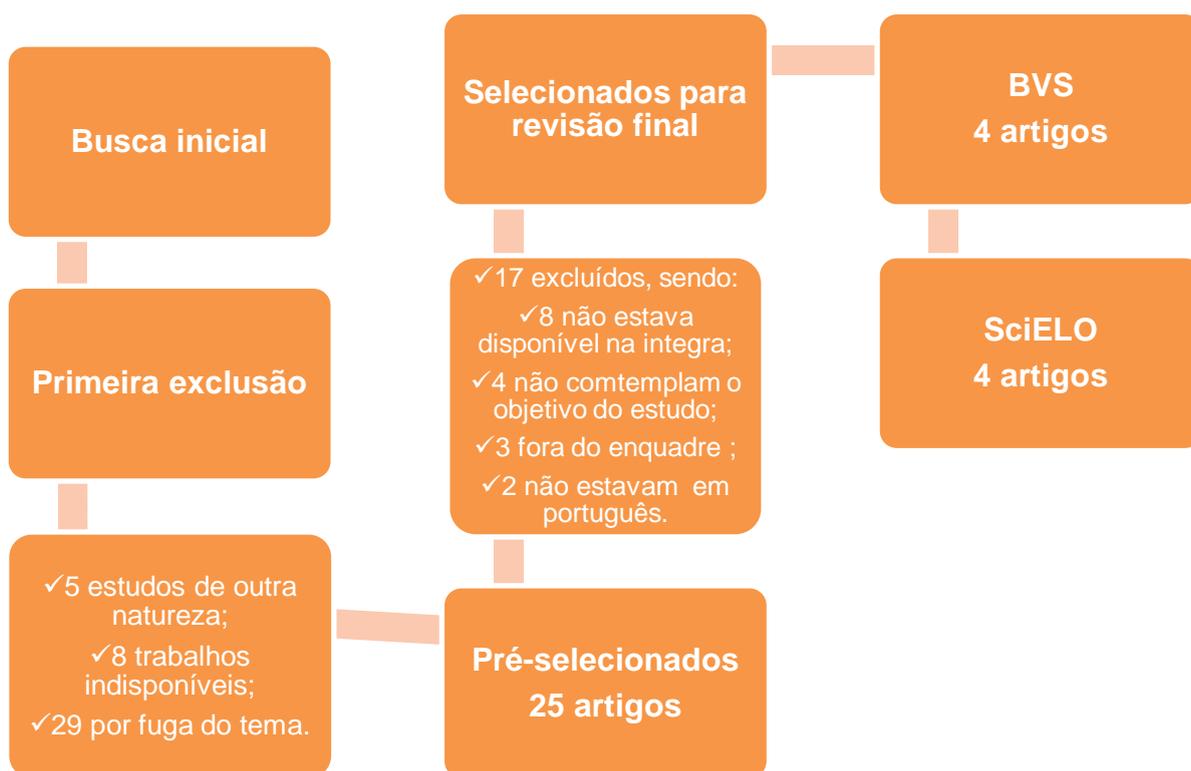
Foram definidos os seguintes critérios para seleção dos artigos: estudos publicados em inglês, português ou espanhol. Artigos que tenham relação com o tema em pesquisa, estudos de natureza experimental e quase experimental.

Excluíram-se artigos que não respondiam à questão do estudo, além daqueles que não foram encontrados ou não estavam disponíveis na íntegra em sua versão online. Os duplicados e pagos e artigos no qual a população em estudo seja neonato.

Os critérios para análises utilizados foram à leitura na íntegra e criteriosa dos artigos e sua relação com o tema escolhido, de modo que mostre a importância da temática discutida.

Diante disso, segue abaixo um fluxograma esquemático do processo das etapas de seleção dos artigos incluídos no estudo.

**Figura 1.** Fluxograma com a descrição das etapas de obtenção dos artigos revisados



Os dados foram apresentados e representados através de tabelas construída no Microsoft Excel versão 2007, cujos resultados serão exibidos, na forma de frequência absoluta e relativa, como também em textos.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra final desta revisão foi constituída por 8 artigos científicos, selecionados pelos critérios de inclusão previamente estabelecidos. Destes vários foram encontrados na base de dados SCIELO e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS).

Tabela 01: principais resultados dos trabalhos avaliados

TÍTULO	AUTOR / ANO PUB	OBJETIVOS	RESULTADOS
Benefícios dos procedimentos estéticos na melhora da autoestima	Salomão, Silva e Santos, 2021	Avaliar os benefícios dos procedimentos estéticos na melhora da autoestima.	Diante do exposto conclui-se que os procedimentos estéticos ajudam a elevar a autoestima, transformando um conceito positivo de si próprio e podendo enxergar sua beleza e qualidades. A busca de procedimentos estéticos de alta tecnologia e personalizados proporcionou bem estar tanto entre as mulheres tanto quanto aos homens. É evidente que a vaidade que tais qualidades sejam reconhecidas e admiradas originam

			<p>mudanças e resultados que contribuíram muito para que as pessoas passem a se sentir melhor consigo mesmas. "cuidar da beleza é cuidar da saúde, influenciando na autoestima e na qualidade de vida".</p>
<p>A relevância dos cuidados corporais para a autoestima das pessoas: uma revisão da literatura</p>	<p>Eduardo, maria aparecida; Ferreira, keila (2018)</p>	<p>investigar na literatura, estudos sobre a influência da aparência na vida das pessoas, apresentando informações a fim de levar a compreensão sobre o que motiva as pessoas a procurarem os serviços de estética.</p>	<p>Mediante aos textos estudados, foi constatado que a beleza está associada à saúde do corpo em harmonia com a mente, pois o equilíbrio entre este proporciona satisfação pessoal que reflete em vários níveis de socialização do indivíduo.</p>
<p>A Importância dos Procedimentos Estéticos na Autoestima da Mulher</p>	<p>Martins; Ferreira, 2020</p>	<p>Realizar uma revisão integrativa da literatura acerca do impacto de procedimentos estéticos na autoestima da mulher.</p>	<p>Os resultados demonstraram que os procedimentos estéticos aumentam a autoestima e dá autoconfiança aos indivíduos que optam por esse tipo de tratamento. Sabe-se</p>

			que a pele é o principal elemento do nosso corpo na avaliação da imagem corporal, tendo impacto direto no nosso autoconceito e autoestima, bem como sabe-se que a autoestima está diretamente relacionada ao bem-estar emocional.
Autoestima e bem-estar pós tratamentos de rejuvenescimento facial	Pereira e Fernandes, 2018	Avaliar o nível de satisfação da autoestima e bem estar em mulheres que tenham realizado procedimentos estéticos de rejuvenescimento facial, em clínicas de estética no município de Tubarão/SC.	40 voluntárias, todas relataram existir relação entre os tratamentos realizados com a sua autoestima e bem estar, o que comprova que os tratamentos estéticos não mudam apenas aparência física, como também a forma positiva que cada um se vê após realizálos
Elevando a autoestima: a associação do cosmético como recurso terapêutico para	Santos, Amorim e Rodrigues, 2021	Associar o uso de cosmético como um recurso viável de terapia e promoção da autoestima buscando	evidenciou-se uma baixa aderência de estudos relacionados nesta área de conhecimento, já que dificuldades de

mulheres em tratamento oncológico		compreender a sua relação com a saúde mental, embora subdimensionado pela comunidade científica.	encontrar referências relevantes se fizeram presentes para a execução deste trabalho, notando-se uma falta de interesse por parte da comunidade científica que pouco aborda sobre o assunto, averiguando-se assim a necessidade de uma maior extensão dos estudos neste campo da ciência para melhor compreensão e consolidação dos impactos benéficos que os cosméticos oportunizam na autoestima e consequente qualidade de vida durante o período de tratamento do câncer.
Relação dos procedimentos estéticos com a satisfação da autoimagem corporal e autoestima de mulheres	Pinheiro, Talita; Piovezan, Nayane; Batista, Helder; Muner, Luana, (2020)	Essa pesquisa teve por objetivo verificar a relação dos procedimentos estéticos com o grau de satisfação da imagem corporal e	Foi identificada uma associação positiva e significativa entre a autoestima e a satisfação com a imagem corporal, de forma que quanto mais satisfeitas as

		autoestima de mulheres.	mulheres estão com o seu peso, maior tende a ser seus níveis de autoestima.
A influência dos valores humanos na contratação de procedimentos estéticos: uma pesquisa exploratória	Hohmann, 2021	Analisa quais são os valores humanos que endossam o consumo de procedimentos estéticos cirúrgicos e não cirúrgicos.	As pessoas são tomadas um desejo de realizar suas próprias vontades, de estar bem consigo mesmas e a contratação de procedimentos estéticos proporciona esse bem-estar, aumento da qualidade de vida e de autoestima. Mesmo que suas decisões ainda considerem outras influências, além das próprias, como as opiniões, os julgamentos, as mídias sociais e o padrão estabelecido pela sociedade, as pessoas estão escolhendo fazer os procedimentos conscientemente, mesmo que no impulso, estão fazendo porque desejam.

Fonte: Dados da pesquisa

A análise dos resultados demonstrou que os procedimentos estéticos impactam de forma positiva na autoestima das pessoas.

Para Neves (2012), os centros de estética foram criados para oferecer tratamentos que busquem melhorar a aparência e conseqüentemente, a autoestima. Os cuidados com a pele, cabelos e corpo, segundo a autora, é sinônimo de saúde e felicidade. Após a revisão de literatura, percebeu-se que os procedimentos estéticos tem o poder de mudar a autoestima das pessoas, tanto homens ou mulheres, aumentando e causando uma sensação de bem estar.

Algo em que todos os teóricos concordam é o fato de que a autoestima é uma experiência íntima, reside em cada ser, por isso, há uma grande dificuldade em afetar positivamente a autoestima das pessoas. A autoestima é uma consequência, um efeito de certas práticas e que deve ser adquirida por todos os indivíduos no sentido de obterem sempre uma melhor qualidade de vida. (FERREIRA, 2016)

No estudo realizado por Park, Myers e Langstein (2019) com participantes sulcoreanos, encontraram um dado diferente sobre o sexo masculino. Embora a maior parte das pessoas que tiveram alguma experiência com procedimentos estéticos fossem mulheres, 22,4% em comparação aos homens 14,8%, quem mais apresentou interesse em realizar algum desses procedimentos no futuro foram os homens, com um percentual de 39,1% enquanto as mulheres apresentaram 28,8% de interesse. Importante salientar que esse interesse foi despertado naqueles que nunca realizaram nenhum procedimento. Comparado com informações do Brasil e dos Estados Unidos esse é um dado se difere dos já apresentados.

Em estudos realizados por Borba e Thives (2013) observa-se o quão importante são os recursos da estética para o bem-estar e qualidade de vida das pessoas. Os autores ressaltam que há uma relação proporcional entre pessoas que apresentam um quadro de saúde estável e a prática do autocuidado, o que inclui a adoção de cuidados com a aparência e com o organismo.

Vieira et al. (2014) acrescentam que entre pessoas que buscam os cuidados promovidos pela estética é comum a prática de exercícios físicos, dietas à base de alimentos nutritivos e pouco calóricos, bem como a busca por

algum tipo de cuidados com a saúde, revelando que a estética não se limita a processos e cuidados voltados ao embelezamento.

Entre 2016 e 2017, o projeto Avaliação do Bem-Estar de Pacientes que Fazem Uso de Tratamento Oncológico recrutou 80 voluntárias com câncer de mama a fim de mensurar a melhora do estado psicológico após workshops de beleza. Os resultados publicados após a conclusão do projeto, mostraram que, entre as participantes, houve um decréscimo da tristeza após as intervenções (CARNAÚBA, 2020).

Ato que pode ser corroborado pela psicóloga Mariana Cavalcante da Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia (Abrale), quando destaca que o autocuidado é uma forma de se resgatar, pois proporciona uma maior leveza ao paciente, impactando de maneira positiva em seu tratamento (FRANQUILINO, 2018).

Desse modo o padrão estético presente na sociedade desde muitos anos, leva muitas pessoas a uma busca inalcançável pela estética perfeita, alguns entrevistados comentaram que os procedimentos estéticos podem se tornar um vício, e de fato pode, a cada insatisfação a pessoa tende a resolver indo nas clínicas estéticas. A médica norte-americana Dara Liotta conta que enquanto antes costumava ser somente um procedimento hoje os pacientes estão com outra perspectiva, como vou ficar sob anestesia, vamos fazer rinoplastia e implante de queixo, ou rinoplastia e pálpebras superiores, ou rinoplastia e lipoaspiração? Você pode fazer preenchimento labial enquanto está nisso? Eles querem fazer tudo (FERREIRA; MEIRELES, 2020).

Segundo Pinheiro, et. al., (2020), na sociedade atual, ter uma “boa imagem” é essencial para o convívio entre as pessoas, pois a beleza, ou a falta dela, adquiriu um significado de aceitação ou rejeição. A mídia impõe um padrão de beleza, fazendo com que as pessoas vivam em uma procura incessante pela perfeição corporal, por meio de dietas, exercícios físicos, utilização de medicamentos, cirurgias e procedimentos estéticos

O envelhecimento da pele e as manchas afetam a qualidade de vida, podendo gerar mudanças na autoimagem e na autoestima e muitas vezes ansiedade, tristeza e depressão, podendo favorecer o isolamento social dessas pessoas. Um estudo que avaliou o efeito do peeling para manchas faciais em 20 mulheres idosas, realizado numa Clínica Escola de Fisioterapia em Vitória/ES,

em 2017, demonstrou que em 100% das participantes a autoimagem e autoestima foi positivamente impactada pelo clareamento das manchas (MARANZATTO, 2016).

Diante disto, é necessário que exista uma compressão de qual é o motivo para busca de tais procedimentos, pois essa procura pode significar uma ausência de identificação própria de beleza. Mesmo que socialmente exista uma uniformidade para o este reótipo do corpo perfeito, as pessoas devem considerar suas características físicas, particularidades e sentimentos, pois a satisfação com sua aparência não deve estar relacionada ao fato de se adequar a os critérios estabelecidos como ideais (FLORIANI; MARCANTE; BRAGGIO, 2015).

Algo em que todos os teóricos concordam é o fato de que a autoestima é uma experiência íntima, reside em cada ser, por isso, há uma grande dificuldade em afetar positivamente a autoestima das pessoas. A autoestima é uma consequência, um efeito de certas práticas e que deve ser adquirida por todos os indivíduos no sentido de obterem sempre uma melhor qualidade de vida. (FERREIRA, 2016)

De modo contrário a pessoa com autoestima saudável, a busca pela felicidade é o que motiva a própria ação ou a busca de significado. A autoestima saudável não é a solução para todos os problemas, no entanto, pode ser de grande ajuda para resolvê-los da melhor maneira possível (MICHENER et.al. 2015). De fato, a autoconfiança e a autoestima, são essenciais para alcançar qualquer projeto pessoal.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Como se pôde evidenciar neste estudo, a autoestima e a maneira como as pessoas se enxergam, influencia diretamente na qualidade de vida. As situações que envolvem o cotidiano no que tange a opinião a respeito de si, afeta de modo significativo a maneira como se leva a vida, inclusive na realização de projetos importantes e nos relacionamentos interpessoais.

Sendo assim, a autoestima é essencial para ser feliz. Pode parecer um argumento muito simplista, mas a verdade é que sem ele é difícil desfrutar de uma vida plena, pois a autoestima influencia a nível pessoal, sentimental,

familiar, social e profissional. Quando você tem uma boa autoestima, você se sente capaz de atingir as metas que estabeleceu para si mesmo e, quando não o faz, terá ferramentas para controlar a frustração. Além disso, os relacionamentos com outras pessoas são mais saudáveis e equilibrados.

É evidente que a mídia exerce influência na forma como as pessoas percebem o próprio corpo, criando imagens de beleza ilusórias difíceis de ser alcançada. Essa forma de imposição acontece de maneira tão sutil, que o sujeito não percebe a alienação por trás desses discursos travestidos de saúde e bem-estar. Compreende-se que o intuito velado, é produzir lucro para o mercado da estética e conduzir as pessoas no culto ao corpo.

Nesse contexto, afirma-se que o tratamento estético está ligado diretamente à autoestima e autoimagem dos indivíduos, melhorando significativamente após tratamento estético, com resultados e efeitos de 100% após os tratamentos. Ainda, considerando a pouca literatura disponível, ressalta-se a necessidade de mais estudos com essa temática, explorando tratamentos estéticos que tragam benefícios para autoestima e autoimagem dos indivíduos.

Desta forma, ressaltamos a importância do despertar do olhar dos profissionais da saúde, da estética e da educação para o reconhecimento de comportamentos que colocam em risco a saúde física, mental e social do indivíduo, em prol de padrões de beleza que influenciam altamente nas distorções da imagem corporal.

Nesse sentido, sugere-se que novos estudos possam ser realizados e publicados, seja estudo de caso ou experimental no que tange a temática autoestima, procedimentos estéticos e design de sobrancelhas.

A realização dessa pesquisa propiciou, ainda, reflexões e questionamentos, com desenvolvimento de senso crítico, dessa temática que indiretamente envolve toda sociedade

## REFERÊNCIAS

BORBA, T J; THIVES, F M. Uma reflexão sobre a influência da estética na autoestima, automotivação e bem-estar do ser humano. **Rev. Cient da Universidade do Vale de Itajaí – UNIVALI**, Balneario do Camboriu – Santa Catarina. 2013.

CARNAÚBA, V. **Medindo as emoções**: projeto de extensão, executado em parceria com o instituto abihpec, avaliou oscilações emocionais em mulheres acometidas por câncer de mama após aplicação de cosméticos faciais. Projeto de extensão, executado em parceria com o Instituto Abihpec, avaliou oscilações emocionais em mulheres acometidas por câncer de mama após aplicação de cosméticos faciais. 2020.

FERREIRA, J B; LEMOS, L; SILVA, T. Qualidade de vida, imagem corporal e satisfação nos tratamentos estéticos. **Revista Pesquisa em Fisioterapia**, v. 6, n. 4, 2016.

FERREIRA, M; MEIRELES, C. **Médicos revelam razões pela alta procura por métodos estéticos na pandemia**. Metrôpoles, Brasília, ago. 2020.

FLORIANI FM, MARCANTE MDS, BRAGGIO LA. **Autoestima e Autoimagem**: A relação com a estética. 2010. Universidade do Vale do Itajaí. Balneário Camboriú, 1-15.

FLORIANI, F. M.; MARCANTE, M. D. da S.; BRAGGIO, L. A. Auto-estima e auto-imagem: a relação com a estética. **Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI**, Balneário Camboriú, Santa Catarina, 2010.

FRANQUILINO, E. **Cosméticos para pacientes oncológicos**. Rev. Eletrônica trimestral enfermagem, nº39, Pag.20, ano 2018.

MARANZATTO CFP. **Desenvolvimento e validação de um questionário multidimensional de avaliação da qualidade de vida relacionada ao melasma (HRQ-Melasma)**. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho; 2016.

MARANZATTO, C F et al. Psychometric analysis and dimensional structure of the Brazilian version of melasma quality of life scale (MELASQoL-BP). *Anais brasileiros de dermatologia*, v. 91, n. 4, p. 422-428, 2016.

MICHENER, H. A., DELAMATER, J. D., & MYERS, D. J. *Psicologia social*. São Paulo: Thomson Learning, 2015.

TREINTA, F.; FARIAS FILHO, J. R.; SANT'ANNA, A. P.; RABELO, L. M. "Metodologia de pesquisa bibliográfica com a utilização de método multicritério de apoio à decisão", *Production*, Vol. 24, No. 3, pp. 508-520, 2014.

VIEIRA P; et al. Promoção e prevenção da saúde junto aos serviços de embelezamento de mãos de pés: inserção do enfermeiro, **Rev. Eletrônica trimestral enfermagem**, nº36, Pag.80-89, ano 2014.